

A sala de aula em movimento

Cara professora, caro professor, as atividades que se seguem foram realizadas em escolas dos núcleos Rio de Janeiro e São João de Meriti. São projetos que colocam o conteúdo e o cotidiano escolar a serviço da construção da cidadania. São atividades que destacam a Declaração dos Direitos da Criança como objeto de discussão e produção de formas de representá-la, indicando que seu aniversário, em novembro, já começou a ser comemorado. Um jornal para veicular o que desejam os/as alunos/as, cidadãos e cidadãs que assumem sua voz. São frutos de gente - grande e pequena - trabalhando por novos tempos.

Coerente com a feição deste boletim, a dica-lembrete que assumimos incluir em todas as edições que antecedem a de outubro, para celebrar os 50 anos da DUDC, vem de colegas de São João, que a produziram na primeira oficina do ciclo/2009. Aos/às autoras aqui presentes e tod@s que em cada canto trilham o mesmo caminho, nosso abraço, nossa parceria, nossa convicção de *somos muitos e, porque somos diferentes, nos enriquecemos, um tanto mais a cada dia.* (OBS: se desejar perguntar, comentar, sugerir para autores/as deste boletim, ou relatar o que tem desenvolvido com sua/s turma/s, utilize o espaço do MEDH em Rede.)

Escola E.M. Luiz Delfino

Prof^{te}: Juliana de Oliveira Borges (turma 1501)

Descrição do trabalho:

- Alunos/as do 5º ano participaram de projeto sobre a valorização do lugar em que vivem. Nele a escola é entendida como local de formação e de exercício de cidadania, lugar de ensino, aprendizagem e enriquecimento cultural. Deste modo, estamos em um importante espaço para discussão da historicidade do espaço urbano, que os/as alunos/as reconhecem como seus. Com as atividades desenvolvidas as crianças pensaram, refletiram e opinaram sobre o mundo que as cerca e sobre suas vidas.
- Estudamos o Rio de Janeiro, do século XVIII até hoje. Trabalhando com textos e fotos, fizemos a Linha do Tempo... Fizemos também estudo sobre a população do município e do estado do Rio de Janeiro, construindo gráfico... Relacionamos o crescimento da população e os acontecimentos das épocas citadas no gráfico com os acontecimentos da Linha do Tempo. Pudemos entender melhor como aconteceram os movimentos e o crescimento da população.
- Para finalizar, fizemos um mural-maquete da Rocinha e lemos um texto sobre a construção do muro nesta localidade. Consideramos diferentes opiniões a respeito, com o objetivo de entender que vivemos em sociedade e devemos respeitar as diferenças...
- Este trabalho possibilitou o reforço da autoestima dos/as alunos/as que muitas vezes, por serem "moradores de comunidades", se vêem sem direitos. Concluímos que é de fundamental importância observar o sentido de cidadania que os/as estudantes passam a ter ao se apropriarem da cidade e do lugar em que vivem.

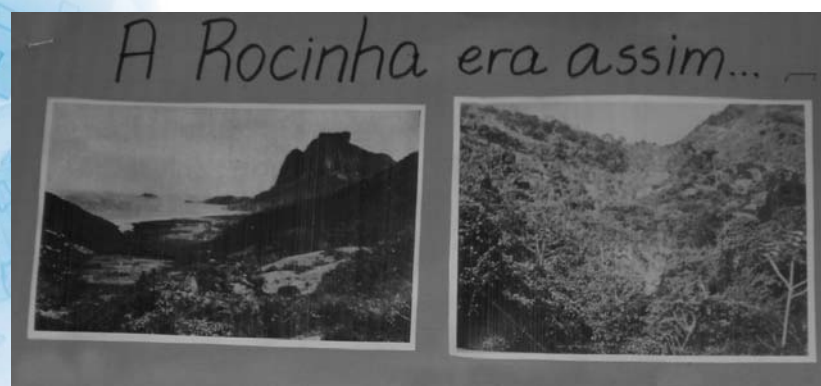
Núcleo Rio de Janeiro

Escola E.M. Moacyr Padilha

Professoras/Turmas: Marta (Educação Física, turma 1601); Érica (Artes, turma 1802); Suelen, (Língua Portuguesa, turma 1902)

Descrição:

- Trabalho com o tema "50 anos da Declaração dos Direitos da Criança" envolveu várias turmas que desenvolveram diversas atividades, tendo como ponto de partida o cartaz da DUDC distribuído pela Novamerica às escolas parceiras. Professoras de diferentes componentes curriculares e do CEST (Centro de Estudos do Aluno) promoveram discussões sobre os princípios expressos no cartaz.
- Novos cartazes para a DUDC, agora representando cada princípio separadamente - no centro, réplica da ilustração do cartaz de referência; compondo o cenário, diferentes ilustrações para o princípio em destaque.
- Paródias, em variados ritmos, com os princípios da Declaração. Versos de Kaique Lima (turma 1901), parodiando a canção "Faz um milagre em mim", exemplificam:
"Sou criança / E preciso brincar / Minha infância vou aproveitar / Sou pequeno demais / Para começar a trabalhar / Sou criança, quero sonhar..."
- Peça "Todas as crianças têm os seus direitos" - de Ingrid Lopes, Ingrid Melo e Natasha Firmino (turma 1601) - cuja protagonista Sabrina, com deficiência física, era alvo de preconceitos e discriminações... e chega a tornar-se empresária bem sucedida.

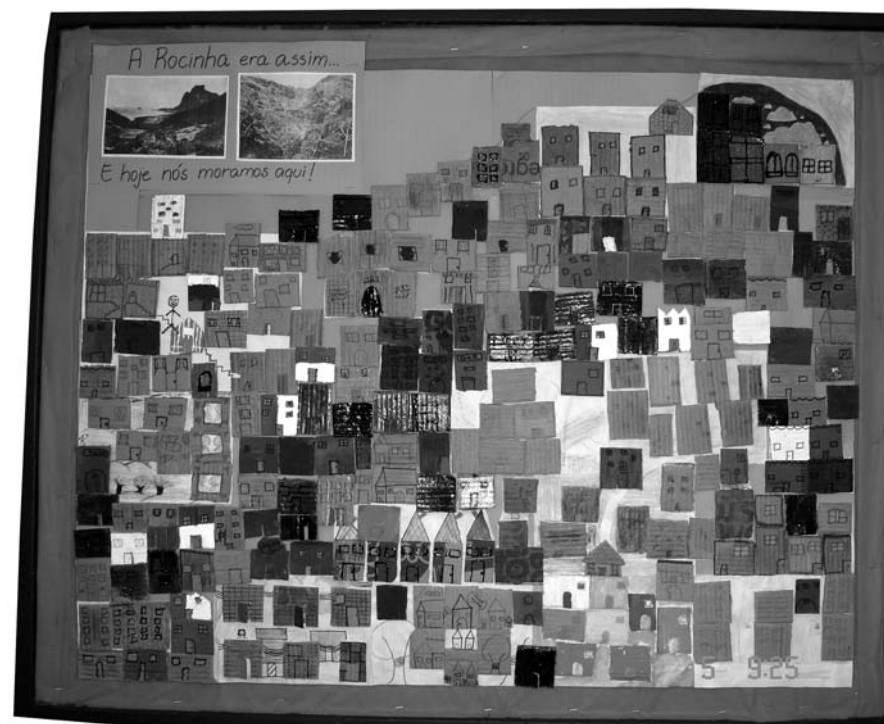


Escola CIEP Mestre André

Produção de Jornal

Editores/as: Ana, Yoanna, Caio, Thayná, Paola, Natalha (turma 1401, professora Heloisa Cristina de Moraes)

- Lançado em maio o **JORNALZINHO DO CIEP**, cujo editorial anuncia ao/à leitor/a: "você poderá participar com dicas de assuntos, desenhos... Nós esperamos que você goste da idéia e não deixe de colaborar. (...) A próxima notícia poderá ser a sua!".
- A edição de lançamento estampa, na primeira página, denúncia sobre o trabalho infantil. Alguns trechos da matéria: "Milhões de crianças em todo o Brasil precisam trabalhar, ainda hoje, para ajudar os pais no sustento da família. (...) As brincadeiras ficam apenas nos sonhos. (...) Sem tempo para estudar e sem direito de brincar, essas crianças acabam perdendo a infância; tornam-se adultas mais rapidamente."
- De distribuição gratuita, é espaço de participação de todos/as os/as alunos/as e veículo de divulgação de temas em pauta na escola, entre os quais, direitos das crianças, como destacado - além de divertir com passatempos, brincadeiras, "piadas legais"...



Núcleo de Artes de Copacabana

Professora: Noêmia Lourdes

Apresentação:

- Trabalho sobre os Direitos da Criança vem sendo desenvolvido na Oficina de Dança no Núcleo de Artes de Copacabana e parte da proposta da Novamerica que, pelo ensejo dos 50 anos da declaração desses direitos, publicou os 10 princípios, através de um cartaz bastante sugestivo, com o qual o alunado se identifica e, em consequência, se mantém extremamente interessado.
- O objetivo do trabalho é criar a oportunidade para que os/as alunos/as, além de conhecerem tais princípios, possam refletir criticamente sobre os mesmos, percebê-los como direitos seus e de todas as crianças e dever de todo adulto propiciá-los, criando, através de manifestações artísticas, outras formas de representá-los.



CHÁ LITERÁRIO PARA A DUDC

- Confeccionar livros com o material produzido sobre a DUDC.
- Promover uma "Tarde de Autógrafos" - "Chá literário" - enriquecida com apresentação de dramatizações para cada princípio da Declaração.
- Realizar concurso para criação de slogans, tanto para a "Tarde de Autógrafos", quanto para o trabalho propriamente dito.

(Fernanda, Fátima Virgens, Evibene, Ana Paula, Joelma)

